

# População exige mais respeito

JORGE LUIZ  
DE ALMEIDA  
Subeditor de Cidade

Desleixo. Esta é a única palavra com que se pode classificar a atual situação do HBB, um monstrengo que, ao invés de cuidar dos pacientes, transmite é mais doenças. Os focos de infecção hospitalar estão por toda a parte, numa afronta ao direito de saúde que todo cidadão tem. Direito esse que o Governo do Distrito Federal telma em relegar ao segundo plano, deixando a principal unidade hospitalar da capital mais jovem do mundo num completo abandono, que nem elevador tem mais: o contrato de manutenção venceu e a prestadora do serviço se recusa a trabalhar ilegalmente.

As obras se arrastam há anos, ganhando até mesmo de qualquer paróquia do interior que deseja construir seu templo às custas do dinheiro dos fiéis. Só que, no caso do HBB, é o erário quem paga, com verbas públicas arrecadadas da sofrida população brasileira. Não dá mais para suportar tanto descaso. É necessário uma intervenção federal. Aliás, o ministro da Saúde, que fica baseado a poucos quilômetros do HBB, já visitou o hospital? Se não foi, devia ver de perto aquilo lá. Teria vergonha de tanta injustiça que se comete com a população.

Mas o GDF argumentará, com certeza, que faltam recursos. Falta de recurso é uma doença nacional no Brasil de hoje. Mas acredito que, juntando o que foi gasto com a infindável obra de museus e restaurações de palácios em Brasília, já ajudaria um pouco: de grão em grão a galinha enche o papo. É melhor concluir uma etapa da reforma do HBB hoje e outra amanhã do que deixar tudo como está. Mas o GDF, com a sua miopia política, telma em apelar para o velho jargão da carência de verbas. Ora, a saúde é um direito de todos, como o são a alimentação e a educação. Um povo doente, com fome e burro não consegue reivindicar seus direitos. É isso o que o Governo quer?